

REDE COLABORATIVA DE PESQUISA EM SUSTENTABILIDADE URBANA

Felipe Teixeira Dias

PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO:
OBSERVATÓRIO DA SUSTENTABILIDADE NO SERTÃO PRODUTIVO

Guanambi/BA
Novembro/2024

RESUMO

O **Observatório da Sustentabilidade no Sertão Produtivo** é um projeto interdisciplinar focado na promoção da sustentabilidade urbana por meio de pesquisa científica aplicada, com ênfase na interconexão entre saúde, meio ambiente e o direito à cidade sustentável. Desenvolvido por uma parceria entre pesquisadores, acadêmicos e a comunidade, o projeto busca gerar e difundir conhecimento para melhorar a qualidade de vida nas cidades, especialmente no interior do Brasil. O projeto é estruturado em dois eixos principais: (i) a pesquisa de doutorado "Análise da Relação Saúde-Doença a partir de Indicadores Ambientais de Guanambi" e (ii) a atuação do **Observatório da Saúde e Meio Ambiente no Sertão Produtivo**, vinculado à Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi. A missão do projeto é promover os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para os ODS 3 (Saúde e Bem-estar) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), envolvendo estudantes de medicina e outros profissionais da saúde, com o objetivo de gerar impacto social positivo nas comunidades. O projeto se organiza em três pilares: **orientação**, **produção** de conhecimento científico voltado para a qualidade de vida urbana e **difusão**, com destaque para um site oficial que será a plataforma central de comunicação, transparência e divulgação científica. O projeto é colaborativo e reúne **arquitetos, geógrafos, biólogos, médicos e juristas**, buscando soluções inovadoras para os desafios urbanos e ambientais de Guanambi e outras cidades similares.

1. O Projeto

O projeto **Observatório da Sustentabilidade no Sertão Produtivo** surge como uma iniciativa interdisciplinar, voltada para a produção e divulgação científica, com foco na interação entre os pilares do **meio ambiente, saúde e direito à cidade sustentável**. Desenvolvido por meio de uma parceria entre pesquisadores, acadêmicos e a comunidade, o projeto tem como principal objetivo a análise e a disseminação de resultados de pesquisas aplicadas, com o intuito de promover o desenvolvimento sustentável da região.

O projeto se baseia em dois eixos: (i) os resultados da pesquisa de doutorado intitulada "*Análise da Relação Saúde-Doença a partir de Indicadores Ambientais de Guanambi e seus Reflexos no Desenvolvimento Social*", coordenada pelo Prof. Felipe Teixeira Dias, doutorando e coordenador do Observatório da Saúde e Meio Ambiente do Sertão Produtivo; e (ii) a atuação do próprio **Observatório**, que é um centro técnico vinculado à **Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi**.

Este projeto tem como missão **estimular e acompanhar a difusão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, em especial os **ODS 3 (Saúde e Bem-estar) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis)**, com foco na formação de **estudantes de medicina**. A ideia é capacitar os futuros profissionais de saúde para que, ao longo de sua formação, possam contribuir para a promoção de cidades mais saudáveis e sustentáveis, levando esse conhecimento ao interior do estado e gerando um impacto social positivo nas comunidades menos assistidas.

1.1 Características do Projeto

As características que fundamentam o projeto estão divididas em três dimensões principais:

1. **Orientação:** São realizadas atividades de orientação para estudantes da **Afya Guanambi** e de outras instituições parceiras, promovendo o aprendizado e a troca de conhecimentos entre os diferentes atores sociais e acadêmicos.
2. **Produção:** O projeto foca na produção de **conhecimentos técnicos e científicos** voltados para a melhoria da qualidade de vida da população, através da análise integrada entre saúde, meio ambiente e urbanização sustentável.
3. **Difusão:** A difusão de conhecimentos e resultados é uma das principais bases do projeto. O Observatório se dedica à **disseminação contínua e constante** de informações científicas e práticas de sustentabilidade, com a intenção de engajar a população e os interessados na construção de soluções para os desafios urbanos e ambientais da região. Essa difusão ocorre através de ações comunitárias e da manutenção de uma página digital interativa, onde são compartilhados os resultados das pesquisas, promovendo o diálogo e a interação com a comunidade local.

1.2 Contextualização do Problema

O processo de urbanização acelerada, particularmente nas últimas décadas, trouxe à tona uma série de **desafios ambientais, sociais e de saúde**. As cidades, muitas vezes, enfrentam retrocessos significativos em relação à **proteção ambiental**, à **qualidade de vida dos seus habitantes** e ao cumprimento do **direito à cidade sustentável**. Tais retrocessos refletem-se na degradação do ambiente natural e na crescente segregação urbana, que prioriza o crescimento econômico das áreas urbanizadas em detrimento da **função social da propriedade** (Alfonsin et al., 2019). Ao mesmo tempo, a **falta de infraestrutura urbana adequada** tem comprometido a saúde pública, com serviços de saneamento ineficientes e a expansão desordenada de moradias precárias (B. Alfonsin, 2001).

Além disso, o ambiente urbano tem se tornado cada vez mais desprovido de áreas verdes e da vegetação natural (Filho & Nucci, 2006), fatores essenciais tanto para o bem-estar da saúde humana quanto para a preservação do meio ambiente (Maricato, 2011; Dias et al., 2021). A ausência de áreas verdes impacta diretamente na **qualidade do ar**, no aumento de doenças respiratórias e cardiovasculares e na diminuição do bem-estar psicológico da população urbana (Clemente et al., 2019). Esses problemas urbanos, muitas vezes, estão interligados e requerem uma abordagem holística e interdisciplinar para a busca de soluções sustentáveis.

Neste cenário, o **Observatório da Sustentabilidade no Sertão Produtivo** se propõe a desenvolver estudos interdisciplinares que abordem a complexa relação entre **meio ambiente, saúde e direito à cidade sustentável**, buscando soluções inovadoras para a **qualidade de vida urbana** e a promoção de **práticas urbanísticas mais inclusivas e sustentáveis**.

O crescimento do campo acadêmico dedicado ao estudo das cidades tem sido significativo, com a ampliação de estudos sobre a dinâmica urbana e suas implicações ambientais e sociais. No

entanto, ainda persiste uma lacuna entre as diferentes abordagens disciplinares, o que dificulta a integração de soluções para os desafios urbanos (Teixeira Dias et al., 2021).

Os grupos de pesquisa em Sustentabilidade Urbana, partes integrantes do projeto, adotam uma visão holística e interdisciplinar, reunindo pesquisadores de diversas áreas do saber e promovendo a integração entre as instituições de ensino, a comunidade e as políticas públicas. Esse grupo se caracteriza pela sua **autonomia** e pela **rede colaborativa**, atuando como um elo de articulação entre pesquisadores, estudantes e projetos que buscam soluções concretas para as questões ambientais, de saúde e de urbanização.

2. Justificativa

O projeto **Observatório da Sustentabilidade no Sertão Produtivo / Rede Colaborativa de Pesquisa em Sustentabilidade Urbana** surge da união pesquisas e pesquisadores distribuídos pelo Brasil, com o objetivo de abordar fenômenos transdisciplinares relacionados à **sustentabilidade urbana**. Além disso, este projeto de divulgação científica nasce de propostas oriundas do **Observatório da Saúde e Meio Ambiente no Sertão Produtivo**, vinculado ao **CESAD Afya Guanambi (Nordeste)**.

A criação dessa **rede colaborativa** visa potencializar a cooperação entre os grupos fundadores e expandir o alcance do estudo sobre **Sustentabilidade Urbana**, incorporando diferentes áreas do conhecimento e convidando outros grupos multidisciplinares a contribuir. Arquitetos, geógrafos, biólogos, médicos e juristas são partes essenciais dessa rede, cada um com seu olhar especializado para os desafios urbanos e ambientais. **Arquitetos** contribuem com soluções urbanísticas para a regeneração de áreas verdes e a melhoria do microclima; **geógrafos** oferecem análises espaciais críticas para entender os impactos da urbanização sobre o meio ambiente; **médicos** atuam na interface saúde-ambiente, monitorando as consequências da degradação urbana na saúde das populações; e **juristas** colaboram na criação de marcos legais que assegurem o direito à cidade sustentável, defendendo políticas públicas mais inclusivas e ambientalmente responsáveis.

Esse esforço conjunto é ainda mais urgente considerando os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, especialmente os ODS 3 (Saúde e Bem-estar), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima). Os impactos do crescimento urbano desordenado, como a redução da cobertura vegetal e a formação de ilhas de calor, têm afetado diretamente a qualidade de vida e a saúde da população de **Guanambi/BA**, e de outras regiões com características similares.

A **sustentabilidade urbana** é um desafio crescente no contexto global, e as projeções de que 70% da população mundial viverá em cidades até 2050 reforçam a urgência de repensar as políticas públicas urbanas, especialmente no que diz respeito à preservação ambiental, qualidade do ar e infraestrutura de saúde. A partir dessa perspectiva, o projeto busca gerar **diagnósticos socioambientais** que orientem a formulação de **políticas públicas sustentáveis** para Guanambi e outras cidades brasileiras que enfrentam desafios similares.

Ante o exposto, reforçamos que a participação dos **diversos profissionais** envolvidos, como **arquitetos, geógrafos, biólogos, médicos e juristas**, confere ao projeto uma abordagem ampla e integrada, que visa não apenas a produção de conhecimento científico, mas também a aplicação desse conhecimento na melhoria da qualidade de vida urbana e na promoção de um desenvolvimento social mais sustentável.

3. Objetivos

3.1 Objetivo Geral

Promover a **cooperação interdisciplinar** e a **integração científica**, tecnológica e metodológica entre os grupos fundadores e parceiros, articulando pesquisadores, estudantes e entidades públicas e privadas, com foco na **sustentabilidade urbana**, no **direito à cidade sustentável** e na promoção da saúde e bem-estar das populações urbanas.

3.2 Objetivos Específicos

- a) **Realizar estudos e diagnósticos integrados** em parceria com os grupos e instituições envolvidas, focando na intersecção entre saúde, meio ambiente e urbanização, especialmente no contexto da cidade de Guanambi e regiões similares;
- b) **Desenvolver pesquisas colaborativas** com os grupos parceiros, abordando temas como sustentabilidade urbana, saúde pública e mudanças no microclima, visando a aplicação prática dos resultados para melhorar a qualidade de vida nas comunidades locais;
- c) **Construir uma rede de diálogo constante e eficaz** entre os diferentes atores envolvidos, incluindo pesquisadores, estudantes, gestores públicos, arquitetos, geógrafos, médicos e juristas, com ênfase na troca de conhecimentos sobre o impacto da urbanização na saúde e no meio ambiente;
- d) **Estímulo ao desenvolvimento científico e tecnológico** por meio de produção acadêmica, atividades extensionistas e cursos, contribuindo para a **difusão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, em especial os ODS 3 (Saúde e Bem-estar) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), junto a estudantes de medicina e outros profissionais da saúde;
- e) **Valorizar as ações locais** como ponto de partida para pensar e repensar as questões da **sustentabilidade urbana**, integrando saberes locais e científicos na formulação de políticas públicas que respondam aos desafios urbanos e ambientais;
- f) **Mobilizar e convidar diversos segmentos sociais** (comunidade, entidades civis, profissionais e instituições) a conhecer e colaborar com a rede, contribuindo com dados, informações e soluções práticas voltadas à melhoria das condições de vida nas cidades;
- g) **Criar e manter um banco de dados integrados**, reunindo informações práticas e teóricas da rede de pesquisa, para fornecer subsídios teóricos e empíricos quando solicitado, com foco na aplicação prática das soluções propostas para os problemas urbanos;

4. Estratégia do Projeto/Rede

Como um dos **principais meios de difusão e divulgação científica** do projeto, estabelecemos um **site oficial**¹. Este site funcionará como a **plataforma central de comunicação**, onde serão disponibilizadas todas as informações relativas à rede, seus parceiros, pesquisas, processos, produtos e ações. O site tem como objetivo proporcionar **transparência** nas atividades da rede, **compartilhando os resultados** e avanços de forma pública e acessível, além de promover o **diálogo contínuo** entre os diversos participantes e a sociedade, sempre dentro dos limites legais nacionais e internacionais.

Além do site, os principais instrumentos internos da rede serão:

- **Projetos próprios**, com dinâmicas **interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares**, abordando de forma holística os desafios da sustentabilidade urbana;
- **Criação do Site oficial**, que, além de registrar e divulgar todas as ações e resultados, servirá também como um **canal de comunicação interativo**, permitindo que pesquisadores, estudantes e público em geral acompanhem o andamento das pesquisas e se envolvam com as discussões sobre o tema.

O site será, portanto, um ponto de referência essencial para a **disseminação do conhecimento científico** produzido pela rede, ampliando o impacto das pesquisas e facilitando o acesso às informações para os diferentes públicos, incluindo **pesquisadores, gestores públicos, profissionais da saúde, arquitetos, estudantes e a comunidade em geral**.

4.1 Metodologia das pesquisas

As pesquisas desenvolvidas dentro da rede seguirão uma **metodologia colaborativa**, com ênfase em **pesquisa-ação** e **pesquisa participante**, além de pesquisas empíricas e revisões sistemáticas da literatura existente. A **metodologia de pesquisa integrativa** será adotada para correlacionar diversos aspectos teóricos e práticos (Whittemore & Knafelz, 2005; Souza *et al.*, 2010), buscando identificar lacunas no conhecimento e propor novas abordagens para a **sustentabilidade urbana** e a relação entre **saúde e meio ambiente**. Essa metodologia visa também **ressignificar os objetos de estudo**, criando soluções inovadoras para os problemas urbanos.

As principais estratégias metodológicas da rede incluem:

- **Pesquisas colaborativas em grupo e coautoria**, envolvendo parcerias internas e externas com diferentes áreas do conhecimento, como arquitetura, geografia, direito e saúde;
- **Pesquisas de alto impacto**, que busquem responder a questões urgentes relacionadas à **qualidade de vida urbana** e aos desafios da **urbanização sustentável**;
- **Produção científica interdisciplinar**, voltada à aplicação prática dos resultados e ao impacto social, especialmente no contexto da saúde e bem-estar nas cidades;

¹ <https://observatorio.eco.br>

- **Pesquisas aplicadas**, com o objetivo de promover **impacto social positivo**, melhorando as condições de vida e saúde das comunidades, especialmente no interior do estado;
- **Pesquisa-ação**, baseada nas demandas da comunidade, garantindo que as soluções propostas atendam diretamente às necessidades locais;
- **Criação de vídeos e outros materiais de divulgação científica**, para compartilhar os resultados da pesquisa com o público em geral e engajar a comunidade nas discussões sobre **sustentabilidade urbana** e saúde.

A metodologia adotada pela rede busca garantir uma **integração constante** entre as práticas de pesquisa e as demandas sociais, contribuindo diretamente para a **formulação de políticas públicas** e para a melhoria das condições de vida nas cidades, com especial foco nas regiões do interior, como Guanambi, BA. As ações da rede, ao mesmo tempo, fortalecerão a **educação** e a **formação profissional**, especialmente no campo da saúde, capacitando estudantes e profissionais para uma atuação mais consciente e impactante nas questões urbanas e ambientais.

5. Resultados Esperados

Espera-se impactar positivamente em âmbito científico e social através das pesquisas a serem desenvolvidas com seriedade, responsabilidade e parcerias interinstitucionais, entre grupos e intrainstituição. Além disso, promover o incentivo ao espírito colaborativo permanente entre pesquisadores e pesquisas inter e transdisciplinares.

Visando dar maior aplicabilidade aos nossos produtos científicos, espera-se construir e armazenar um banco de dados teórico e prático, para servir de apoio técnico-científico aos nossos membros, parceiros e colaboradores. Para isso, estabelecer diretrizes básicas e comunicação permanente.

Do ponto de vista de produções, espera-se produzir cientificamente uma robustez teórico-metológica capaz de aprimorar o estado da arte sobre “Sustentabilidade Urbana” considerando a revisão das teorias existente um fator primordial para estabelecer métricas qualitativas sobre o tema.

Finalmente e não menos importante, espera-se construir um arcabouço sólido e de alta circulação sobre o trabalho da equipe em rede, recendo novos parceiros e integrantes constantemente, sempre com o intuito de melhoria das pesquisas em Sustentabilidade Urbana, bem como da extensão, seja em formato de políticas, projetos colaborativos ou ações comunitárias.

Referencias

- Alfonsin, B. (2001). O Estatuto da Cidade e a construção de cidades sustentáveis, justas e democráticas. *Direito e Democracia*, 2(2). <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/direito/article/view/2405>
- Andrade Lima, M. de, Mazon, G., Castro, B. C. G., BocaSanta, S. L., & de Andrade Guerra, J. B. S. O. (2021). Strategic planning for a sustainable development centre using the balanced scorecard. *World Sustainability Series*, 201–215. https://doi.org/10.1007/978-3-030-63399-8_14/COVER

- Clemente, C. M. S., Pereira, D. M., Magalhães, H. P. C., & Araújo, C. G. (2019). COBERTURA VEGETAL E QUALIDADE DE VIDA: CIDADE DE GUANAMBI, SEMIÁRIDO BAIANO. *Caminhos de Geografia*, 20(72), 136–148. <https://doi.org/10.14393/RCG207242583>
- Dias, F. T., Clemente, C. M. S., Pereira, D. M., Costa, J. G. S., & Oliveira, N. J. M. de. (2021). Baixa qualidade ambiental de praças baseada em índices de cobertura vegetal em cidade de pequeno porte. *Revista Verde Grande: Geografia e Interdisciplinaridade*, 3(01), 87–105. <https://doi.org/10.46551/RVG267523952021187105>
- Filho, A. T. B., & Nucci, J. C. (2006). Espaços livres, áreas verdes e cobertura vegetal no bairro Alto da XV, Curitiba/PR. *Revista Do Departamento de Geografia*, 18, 48–59. <https://doi.org/10.7154/RDG.2006.0018.0005>
- Maricato, E. (2011). A cidade sustentável. 9o Congresso Nacional de Sindicatos de Engenheiros-Consenge, 0, 7–32. http://www.sengemg.com.br/downloads/eventos/9_consenge/cadernos-teses-2-Consenge.pdf
- Souza, M. T. de, Silva, M. D. da, & Carvalho, R. de. (2010). Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein (São Paulo)*, 8(1), 102–106. <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>
- Teixeira Dias, F., Marques Pereira, D., & Santos Clemente, C. M. (2021). THE URBANIZATION PROCESS AND SPACE PRODUCING AGENTS. *Academia Letters*. <https://doi.org/https://doi.org/10.20935/AL1288>
- Whittemore, R., & Knafl, K. (2005). The integrative review: Updated methodology. *Journal of Advanced Nursing*, 52(5), 546–553. <https://doi.org/10.1111/J.1365-2648.2005.03621.X>

Felipe Teixeira Dias

Professor do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi/BA. Coordenador de Pesquisa, Extensão e Internacionalização, também na Afya Guanambi. É Doutorando em Desenvolvimento Social/Universidade Estadual de Montes Claros. Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade do Sul de Santa Catarina, Especialista em Planejamento Urbano e Gestão Ambiental de Cidade – Universidade Castelo Branco UCB/RJ. Graduado em Direito, pelo Centro Universitário UniFG.